

Administrando as configurações de rede com o SCPM do SUSE LINUX

# O Sr. F

O SCPM permite que se troque a configuração de rede quando o computador portátil muda de ambiente. Leia mais e descubra como é fácil usar o SCPM no SUSE.

[www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

POR RICHARD BARABAN

O *System Configuration Profile Management* (Gerenciador de Perfis de Configuração de Sistema – SCPM) é uma ferramenta destinada a facilitar a vida dos informatas irrequietos. O SCPM guarda um certo número de configurações do sistema e pode alternar entre elas facilmente – seja "na telinha preta", seja empurrando o mouse.

Deixe-me apresentá-lo ao Senhor F, que vive a querer ser o Senhor X, mas isso é outra história... O Senhor F usa um surrado laptop, cedido pelo patrão, tanto em casa quanto no escritório. Para isso, F precisa de configurações de rede diferente em ambos os locais. No trabalho, o laptop fica conectado à rede corporativa pela placa Ethernet PCMCIA e tudo é configurado "a quente" por meio de DHCP. O acesso à Internet é roteado através de um servidor

corporativo de proxy. Em casa, o Senhor F usa a tecnologia WLAN para surfar na Internet e NFS para "conversar" com o computador de mesa. Em casa, ele também sonha em dar um chute no patrão, mas isso também é outra história...

Uma pitadinha de complicação: o Senhor F, sabe-se lá porquê, quer levar trabalho para casa. O laptop seria simplesmente um meio de transporte, já que F prefere trabalhar em seu computador de mesa – que, obviamente, roda Linux. Mas – ô diacho! – a empresa usa servidores Windows, portanto o Senhor F precisa de dois perfis de rede completamente diferentes:

⇒ Um perfil para sua placa Ethernet, a ser usado no trabalho, que permitirá que F acesse os compartilhamentos Windows via Samba (SMB);

⇒ Um perfil para conexão criptografada via WLAN, a ser usado em casa, que permita acessar a Internet e o seu computador de mesa usando NFS.

O Senhor F é um cara ocupado e está sempre viajando. Portanto, precisa de um terceiro perfil que desabilite todos os serviços de rede.

## Sem perder o chapéu

Se você possui o SUSE LINUX e trabalha em uma situação parecida com a do Senhor F, o módulo SCPM, do YaST, é tudo o que o Senhor F sempre quis: como diz a música, "ser um herói e, na TV, nunca perder o chapéu". Para iniciar o módulo, clique no Camaleão no canto interior esquerdo da tela (o Menu K) e em *Sistema | YaST*. Escolha o item *Gerenciador de Perfis* na aba *Sistema*.

### Listagem 1: menu.lst

```
01 ###Don't change this comment - YaST2 identifier: Original name: linux###
02 title SUSE LINUX 9.3
03 kernel (hd0,2)/boot/vmlinuz root=/dev/hda3 vga=0x317 splash=silent showopts PROFILE=penaestrada
04 initrd (hd0,2)/boot/initrd
```

Na primeira vez em que o módulo é chamado, o SUSE LINUX 9.3 mostra uma tela com uma breve introdução ao SCPM. Se você fechar a janela acidentalmente – por pressa ou impaciência – clique no botão *Introdução ao SCPM* para mostrá-la. Como não poderia deixar de ser, a excelente ajuda online do YaST e a URL [info:scpm](http://info:scpm) no Konqueror serão uma mão na roda caso você precise de mais detalhes sobre o bicho.

O YaST armazena as configurações dos usuários nos chamados perfis. Antes de começar a adicionar perfis ao sistema, é preciso habilitar o gerenciador de perfis – para isso, vá até *Opções*. Chegando lá, ative a opção *Habilitado* e clique em *OK*. Dessa forma, o YaST cria um perfil padrão para o sistema, chamado de *default*. Esse perfil contém suas configurações atuais e é um modelo para qualquer tarefa posterior. Para mudar o nome do perfil, clique em *Editar* na janela do SCPM. Há duas maneiras de se modificar os perfis:

- ⇒ Modificar o sistema a seu gosto e gravar as configurações em um perfil;
- ⇒ Deixar o YaST alterar e armazenar suas configurações automaticamente – no *boot* ou por troca de perfis.

Fica a critério do usuário decidir qual das duas maneiras é a mais apropriada. Na primeira é preciso decidir quais as configurações necessárias para cada ambiente e armazenar cada conjunto em um perfil. Por padrão, o SCPM usa o segundo método. Quando o usuário alterna entre perfis ou desliga o computador, o YaST armazena quaisquer alterações que tenham sido feitas. Para que isso não ocorra, é preciso ativar a opção *Descartar Mudanças* tanto para o *Modo de Troca* como para o *Modo de Boot*, ambas na tela *Opções*.

É possível alternar entre perfis no YaST pelo ícone do SCPM, presente no Kicker (a barra de tarefas do KDE). Se não encontrar o ícone, use o comando

**Tabela 1: o SCPM na linha de comando**

Comando	Descrição
<code>scpm</code>	Mostra todas as opções disponíveis.
<code>scpm enable</code>	Ativa o SCPM, caso esteja desativado.
<code>scpm disable</code>	Desativa o SCPM.
<code>scpm list</code>	Lista todos os perfis disponíveis.
<code>scpm active</code>	Mostra o perfil ativo.
<code>scpm switch nome_do_perfil</code>	Alterna para o perfil especificado.
<code>scpm add nome_do_perfil</code>	Cria um novo perfil baseado nas configurações atuais do sistema.
<code>scpm copy origem destino</code>	Copia um perfil em outro ("clonagem"). Útil para usar um perfil existente como base para outros perfis.
<code>scpm rename nome_antigo nome_novo</code>	Renomeia um perfil.
<code>scpm delete nome_do_perfil</code>	Apaga um perfil.

`profile_chooser`, que abre o painel apropriado. Consulte a [tabela 1](#) para conhecer mais detalhes sobre as opções de linha de comando.

Para definir as configurações que entrarão em cada perfil é preciso, primeiro, alternar para o perfil desejado. Um clique no painel mostra o perfil atualmente em uso. Quando outro perfil for escolhido, o painel mostrará um quadro com os arquivos e serviços afetados pela mudança ([figura 1](#)).

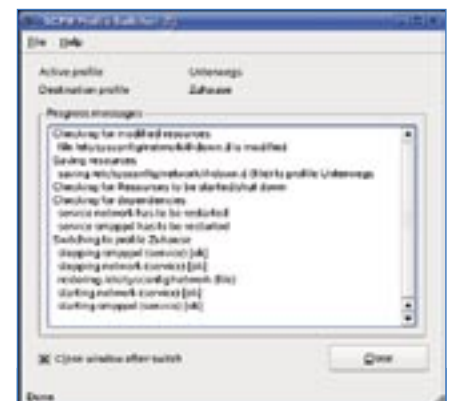
Para definir qual perfil será usado durante o *boot*, pressione **[F3]** no *gerenciador de inicialização*, antes do kernel começar a ser carregado. Dessa forma, economizamos tempo, já que não será necessário mudar de perfil depois que o usuário tiver iniciado uma sessão. Antes, entretanto, deve-se adicionar os perfis ao gerenciador. Nada mais fácil: basta incluir o trecho a seguir na linha `kernel` do arquivo `/boot/grub/menu.lst`: `showopts PROFILE=nome_do_perfil` (consulte a [listagem 1](#)).

O arquivo de configuração do SCPM é o `/etc/scpm.conf` e mostra os caminhos para todos os arquivos de sistema do SCPM. `/var/log/scpm` é o arquivo de registro (*log*) do gerenciador de perfis. Os perfis em si são armazenados na

pasta `/var/lib/scpm/profiles` – nela, os nomes dos arquivos refletem os nomes dos perfis. O SCPM possui, também, um banco de dados que armazena os caminhos dos arquivos modificados, o `/lib/scpm/resource_sets`. Para mais detalhes sobre o funcionamento, configuração e dicas sobre o SCPM, uma boa pedida é consultar a documentação presente na pasta `/usr/share/doc/packages/scpm`. A Novell distribui o código fonte do SCPM em [\[1\]](#).

## Recursos

Na terminologia do SCPM, *recursos* são elementos que desempenham algum papel na configuração do sistema. A versão



**Figura 1:** O SUSE LINUX é camarada e mostra quais arquivos serão afetados na troca de perfil.



isso, vá até *Opções | Configurar Recursos*, selecione o grupo *network* e habilite o arquivo – basta clicar duas vezes sobre ele.

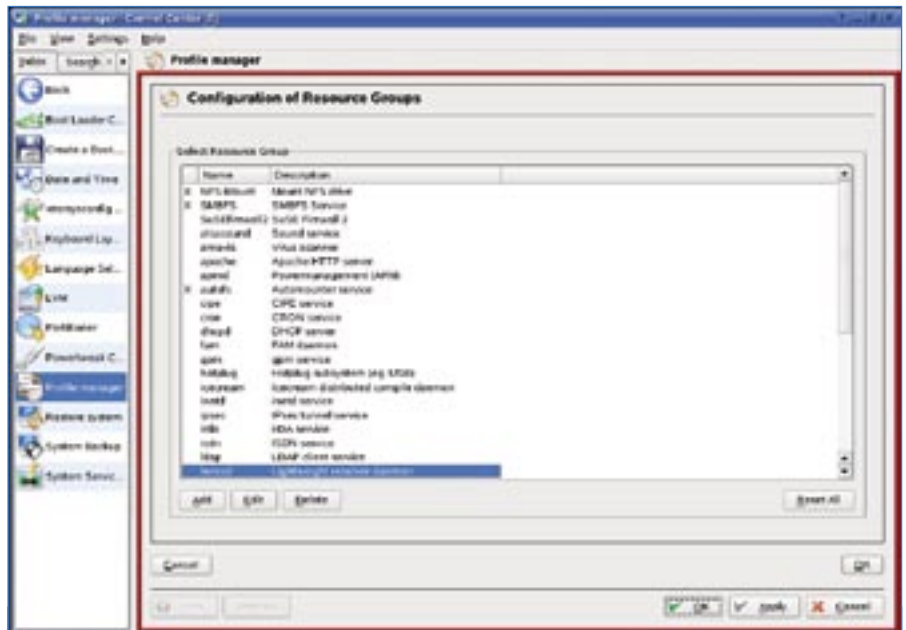
Você muito provavelmente não precisará de um firewall pessoal no escritório. Inicie uma sessão como root e desabilite o firewall com o comando `insserv -r rcSuSEfirewall12`. Por fim, configure um cliente Samba para acessar o servidor de arquivos Windows. Adicione os dados necessários no arquivo `/etc/samba/smbfstab`. O SUSE LINUX 9.3 possui um arquivo-modelo para auxiliá-lo nisso. Quando terminar, grave o perfil com um nome intuitivo – em nosso exemplo usamos *Escritorio*.

## Problemas com o Samba

A esta altura o leitor já deve ter notado que o YaST não possui um recurso chamado Samba. Isso significa que ele não vai detectar as alterações no arquivo `/etc/samba/smbfstab` quando alternarmos para o perfil *LarDoceLar*. Dependendo de como a rede doméstica estiver configurada, seu computador pode perder um tempo desnecessário procurando por servidores Samba – conforme o tamanho da nuvem preta que paira sobre a cabeça do usuário, isso pode até “travar” o sistema inteiro. Conclusão: é necessário criar um grupo de recursos para as configurações do Samba.

Altere para o perfil *LarDoceLar* e selecione *Options | Configure resources* no gerenciador de perfis. Clique em *Add* para inserir um novo grupo de recursos, como mostrado nas **figuras 3 e 4**. Se seu cliente é membro de um domínio, será necessário adicionar também os arquivos sob o diretório `/etc/samba` no grupo de recursos recém-criado.

Depois de terminar essa etapa, edite `/etc/samba/smbfstab` e comente as linhas que configuram drives de rede. Basta incluir uma `#` (cerquilha, tralha, suspenso, octothorpe ou jogo-da-velha, como queira) no início de cada uma das



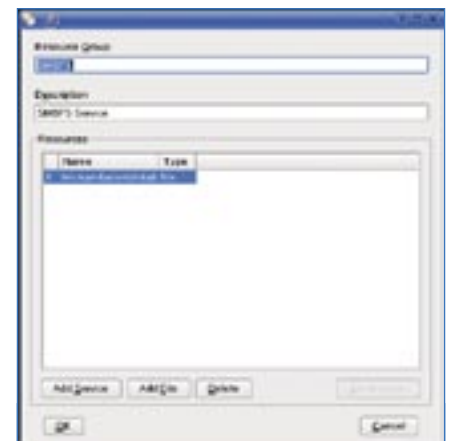
**Figura 3:** Use essa caixa de diálogo para criar novos grupos de recursos.

linhas. Para armazenar essas mudanças, vá até o gerenciador de perfis e alterne para o perfil *Escritorio* – mas, primeiro, habilite a opção de salvamento automático quando alternar entre perfis no YaST. Uma vez terminada a criação e configuração de todos os seus perfis, recomendamos que deixe essa opção ativada, pois ela diz ao gerenciador de perfis para salvar automaticamente quaisquer mudanças que você venha a fazer no futuro.

Com as duas configurações que fizemos, temos agora dois arquivos `smbfstab` diferentes que podem ser tratados cada um pelo perfil mais apropriado. Quando usamos o perfil *LarDoceLar*, o SUSE não vai sequer tentar montar nenhum dos diretórios “comentados”, enquanto o perfil *Escritorio* usará o arquivo `smbfstab` original.

## O perfil Pé na Estrada

O perfil *PeNaEstrada* dará muito menos trabalho que os anteriores. Simplesmente crie um novo perfil no YaST com esse nome. Em seguida, alterne para esse novo perfil; assim, tudo o que fizer será salvo



**Figura 4:** Aqui configuramos os arquivos para o recurso SMBFS.

nele e não num de seus outros dois perfis. Agora entre no YaST e desfaça todas as alterações que fez até agora. Ao terminar, alterne para o perfil *LarDoceLar*; desse modo, o YaST salva automaticamente as alterações para *PeNaEstrada*. ■

## INFORMAÇÕES

- [1] Site oficial do projeto SCPM:  
[forge.novell.com/modules/xfmod/project/?scpm](http://forge.novell.com/modules/xfmod/project/?scpm)
- [2] Projeto OpenSUSE, desenvolvido pela comunidade:  
[www.opensuse.org](http://www.opensuse.org)